

Peneireiro-de-dorso-malhado *Falco tinnunculus*

Cigarreiro, Lagarteiro, Peneireiro-vulgar

Estatuto de conservação em Portugal Continental - Pouco preocupante.

Estatuto de conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Distribui-se de forma ampla pela Eurásia, estando ausente das regiões árticas mais frias, dos desertos arábicos e das grandes cadeias montanhosas da Ásia central. Ocorre também um pouco por todo o continente africano, excetuando as grandes regiões desérticas e as florestas equatoriais. As populações mais setentrionais e orientais parecem ser migradoras, deslocando-se para latitudes mais temperadas, durante o inverno.

Distribuição em Portugal Continental - Reproduz-se por grande parte do território continental, estando ausente das grandes massas florestais de produção e contínuas de pinhal e eucaliptal, nomeadamente da região central, partes das serras algarvias e da região noroeste.

Fenologia na área de estudo - Residente e invernante.

Situação na área de estudo - Bem distribuída por toda a área estudada ao longo de todo o ano, estando aparentemente ausente apenas das regiões das lagoas de Santo André e de Melides e dos densos pinhais e eucaliptais a norte de Sines. Trata-se de uma espécie que prefere zonas abertas, que podem ser de variável dimensão, e presença de locais para nidificação, que podem ir desde uma casa em ruínas, a árvores, falésias costeiras ou mesmo buracos feitos por outras espécies em areeiros, como foi comprovado.

No inverno, os maiores valores de abundância desta espécie foram registados na península de Sagres e na faixa compreendida entre São Torpes e Porto Covo/Cabeço da Cabra. Estas áreas são dominadas por pastagens e pousios, habitats de alimentação preferenciais para o peneireiro-de-dorso-malhado.

Durante a época de reprodução concentra-se sobretudo na zona costeira, dado que é uma espécie que utiliza frequentemente as falésias como local de nidificação. Os valores mais elevados de abundância verificaram-se também na península de Sagres, à semelhança do encontrado durante o inverno.

A distribuição encontrada durante o período outonal é bastante alargada, estando presente de norte a sul. Não parecem haver diferenças significativas na abundância entre os dois períodos de outono estudados.

